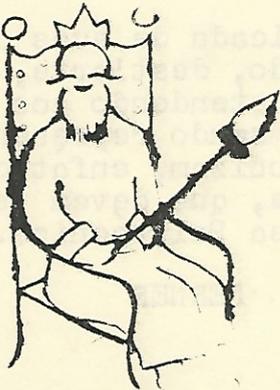


Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica
Sede Social: Escola Nacional de Engenharia - Largo de S. Francisco
Sede Administrativa: av. Rio Branco 124 - 20ª an. - Rio de Janeiro

Editado sob orientação e responsabilidade do Engº João Pacheco Neto



A FALA DO TRONO

CENTRO DE ALTOS ESTUDOS BRASILEIROS

Iniciativa do maior significado vem de ser tomada pela Associação ao patrocinar a realização, pela Escola, do primeiro Curso de Extensão Universitária sobre a Engenharia e Problemas Brasileiros, que conta com mais de 120 inscritos. Este Curso possui significado diverso dos demais Cursos que a Associação tem promovido, os quais visam aprofundar, e principalmente alargar horizontalmente, os conhecimentos técnico-profissionais dos engenheiros. O Curso de Problemas Brasileiros tem por objetivo propiciar aos colegas nêle inscritos a imagem atualizada e realista da conjuntura nacional, através do contato com autoridades e especialistas dentre os mais destacados dos vários setores de atividade e da problemática do país, e seus participantes auferirão, das preleções e dos debates, o conhecimento amplo das principais dificuldades com que luta a nação em busca do desenvolvimento e de melhores condições socio-econômicas para nosso povo.

Em várias oportunidades do Curso, seja em seu ato de abertura, pelo pronunciamento do Reitor da Universidade e do Diretor da Escola, seja no transcorrer de outras conferências, pelo testemunho do representante do Clube de Engenharia e da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, e do Diretor de Cursos da Associação, ficou evidenciada a necessidade de dar continuidade ao Curso, tendo em vista fornecer ao engenheiro, que é líder e administrador por excelência tanto no setor público como no campo privado, o panorama amplo do momento vivido pela nacionalidade.

Tem o Curso ainda o mérito de trazer para o recinto austero e insento de paixões político-partidárias da Universidade, e dentro desta para a Escola de Engenharia, o estudo e a discussão do presente e do futuro patrios.

Deseja-se, assim, fazer com que a Politécnica volte a ser um dos principais centros de elaboração das grandes decisões nacionais, amparada na autoridade que ninguém lhe contesta mas que vem sendo, de há vários anos para cá, esquecida e relegada.

Sensíveis a estas manifestações, assumimos o compromisso de criar e manter na Escola, em caráter permanente e baseados na experiência auferida com a realização do programa ora em seguimento, um Curso permanente de Altos Estudos Brasileiros, na certeza de estar a Associação prestando o relevante serviço a Escola e a coletividade.

Nossa Entidade vem envidando exaustivos esforços para auxiliar a Escola na solução de problemas que dificultam a sua importante finalidade de educação universitária, e é de desejar que a Escola assuma posição dinâmica de cooperação com a Associação.

Por meio desta e de várias outras iniciativas, a Associação suplementa a Escola em sua ação extra-curricular, procurando revigorar a imagem da Engenharia Brasileira que ela representa por sua tradição de mais antiga Casa de formação de engenheiros do país. Ignorar ou minimizar tal esforço constitui grande deserviço a causa do progresso da Escola. Por outro lado, se devidamente compreendida e estimulada, pode a Associação se tornar em instrumento dos mais eficazes para o desenvolvimento da "Célula Mater" da nossa Engenharia.

O Curso de Altos Estudos é uma das fundamentais atividades do grande Centro Politécnico que desejamos instituir no velho prédio do Largo de S. Francisco. Além deste Curso, que fará do Centro Politécnico um verdadeiro Centro de Altos Estudos Brasileiros, serão ali realizados outros cursos em nível de pós-graduação, o collegio universitario de preparação dos candidatos ao ingresso na Escola, o Curso de Engenharia noturno, Exposições técnicas, científicas e industriais, Congressos e Reuniões, etc.

Esperamos que a Escola trace a orientação planejada de suas atividades em harmonia com a Associação. Estar-se-a refletindo, dest'arte, o verdadeiro entrosamento Escola-Coletividade — a primeira atendendo aos anseios da segunda, em função da qual vive, e a Coletividade sendo representada junto a Escola pelos antigos alunos — como alias preconizam, enfaticamente, as atuais Diretrizes para a Reforma da Universidade, que devem ser desde já aplicadas em prol do crescimento de nossa gloriosa Politecnica.

LEIZER LERNER



REPORTAGEM

Brilhantes, sob todos os ângulos e aspectos, foram a reunião do Conselho Diretor e da Assembleia Geral Ordinária de nossa Associação, realizadas no dia 15 de março último.

Desde as últimas horas da tarde, o Salão Nobre da Escola abrigava inúmeros professores e engenheiros que lá foram, com o calor e o prestígio de suas presenças, proporcionar a maior autenticidade àquela festiva e memorável noite.

Sob a presidência do ilustre Conselheiro Prof. Ernani da Motta Rezende, cumpriu o Conselho Diretor toda a ordem do dia programada, culminando a reunião com a eleição, por unanimidade, da Engenheira Iza Rondon Lima Verde para o cargo vago de Diretor 2º Tesoureiro.

À reunião do Conselho Diretor seguiu-se uma das mais comoventes Assembléias já realizadas por nossa Associação. De fato, a homenagem por todos nos prestada ao eminente Professor Mauricio Joppert da Silva calou fundo no espírito dos presentes, quer pela justiça da benemerência por ele alcançada, quer pelo muito de carinho e espontaneidade de que se revestiu a entrega solene dos respectivo título.

Em meio às reminiscências tão gratas avocadas pelo ilustre homenageado em sua oração, pôde esta reportagem alcançar o quanto de lutas e de glórias já existe nos alicerces de nossa querida Associação. Por outro lado, a palavra firme e entusiasta de nosso Presidente, Engenheiro Leizer Lerner, ecoou, como sempre, tal qual um testemunho de fé nos ilimitados horizontes da Entidade. Depois de discorrer sobre a vida e a obra de Mauricio Joppert da Silva, arguiu nosso Presidente: "Que mais lembrar sobre o homenageado? Somente a benevolência do bondoso público aqui presente podera re levar-nos a omissão dos traços marcantes do caráter de nosso primeiro benemerito que nos escaparem nesta apreciação!" Concluindo seu discurso, afirmou o Engº Leizer Lerner: "Bem remarcou o digno Diretor da Escola, Prof. Afonso Henriques de Brito, que esta homenagem era prestada ao Prof. Mauricio Joppert da Silva em reconhecimento aos relevantes serviços por ele prestados a Escola, a Associação dos Antigos Alunos, a classe e a Patria. Queira aceitar, meu prazado Professor Mauricio Joppert da Silva, o Diploma de Socio Benemerito da Associação."

Encerrando a inesquecível noite, foi servido requintado coquetel, onde mais uma vez pontificou a expansiva cordialidade atrespiana.

Com êxito que vem ultrapassando toda a expectativa, acham-se em pleno andamento os Cursos de Extensão em "Barragens e o de "A Engenharia e Problemas Brasileiros". O primeiro alcançou o número de 7 inscrições, enquanto o segundo está sendo frequentado por 63 Engenheiros, além de 59 alunos da Escola.

No próximo dia será inaugurado o Curso de Hidrologia, sob a coordenação do insigne Prof. Teófilo Benedito Ottoni Netto, a ser dado em convênio com a ENE, como colaboração de nossa A²P ao programa do Decênio Hidrológico Internacional, ora em realização sob o patrocínio da UNESCO.

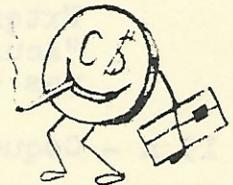
Ainda para agosto próximo, e sob a coordenação do ilustre Prof. Fernando Emmanuel Barata, estamos ultimando as providências para o Curso de Estabilização de Taludes e Contrações em Encostas.

As inscrições acham-se abertas, podendo os interessados obter todo e qualquer detalhe sobre os Cursos com D. Adba, diretamente em nossa Secretaria ou através do telefone 22-4598. Ambos os Cursos, têm a duração média de 3 meses, com aulas duas vezes por semana, das 18 às 20h.

De acordo com estudos em andamento, ainda deverão ser ministrados no corrente ano os seguintes Cursos: Telecomunicações, Ar Condicionado, Organização de Condomínios, e Pontes de Concreto Armado.

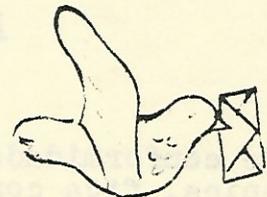
Em nosso próximo número, proporcionaremos aos prezados consócios amplos detalhes dos Cursos em questão e já ultimados.

Ô PIZA BONZÃO...



Acaba a nossa Associação, de merecer mais uma prova incontestável do alto apreço que lhe dedica o consocio Franklin de Toledo Piza Filho. Com a espontaneidade de sempre, Piza expediu uma ordem de pagamento em favor da Entidade, no montante de Cr\$ 100.000. Se não bastasse o valor de tão ponderável auxílio para revelar o acendrado espírito atrespiano do caro Piza, ainda teríamos para timbrar nosso reconhecimento a forma velada e simples da iniciativa.

Muito obrigado, Piza. As parcelas que tem doado a nossa Associação, a ela muito tem ajudado, mas a nobreza de seus gestos, creia, tem em muito beneficiado a nos da Diretoria, quer pelo incentivo que representa para nosso trabalho, em prol da Entidade, quer pela certeza que nos proporciona do inquebrantável destino de nossa A²P !



AS MAIS "IMPORTANTES" QUE SE FORAM...

Importantes todas são. Entretanto, devido a nosso exíguo espaço, somos levados a divulgação parcial. Vamos, assim, a matéria selecionada, dentre a vultosa correspondência expedida por nossa Secretaria: ofício ao Diretor da Escola sobre o Regimento da mesma; ofícios aos Redatores Chefes dos Jornais "O Globo", "Correio da Manhã", e "Diário de Notícias"; ofícios aos Professores Oscar de Oliveira, Afonso Henriques de Brito, Ernani da Motta Rezende, Jonas Corrêa dos Santos, Ademar de Queiros, Francisco Saturnino de Brito Filho e Pedro Calmon, convidando-os para preferirem palestra no Curso de Problemas Brasileiros; ofício ao Eng^o Henrique Rosa Rangel, Diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, declinando do convite feito para indicação de candidatos nos Cursos promovidos por aquela Entidade; ofício ao Presidente do Diretorio Academico da Escola, referente a prestação do Serviço Militar; ofício ao Prof. Afonso Henriques de Brito, congratulando-se com sua nomeação para Diretor da Escola.

Sim, caro colega. Estamos em maio. O mês que tem sua última semana consagrada ao antigo aluno da Universidade do Brasil. Dia 28, dentro da semana, é a nossa data — O DIA DO ANTIGO ALUNO DA POLITÉCNICA.

Vamos, portanto, festejá-lo ! Tudo será a 30 e ali, no velho casarão do largo de São Francisco. A festa é a sua presença e a programação é a que se segue:

- 17 h - Assembléia Geral da Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil, convocada por seu Presidente, Eng^o Hugo Cardoso da Silva, para discutir o relatório de conclusão de mandato da Diretoria Provisória eleita para o exercício de 1965, bem como eleger a nova Diretoria para o biênio 66/67.
- 18 h - Reunião Extraordinária do Conselho Diretor da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, para tratar da ordem do dia a que se refere o edital que abaixo se publica.
- 18,30h - Entrega solene, sob a presidência do Reitor e a participação do Diretor da Escola, Professores e Coordenadores, dos certificados aos Engenheiros que concluíram os Cursos de Extensão em "Estruturas Metálicas", "Concreto Protendido" e "Acústica nas Construções", devendo falar em nome das Turmas o Eng^o João Luiz Lopes Bentes.
- 19 h - Coquetel a ser servido a todos os presentes

Care consócio, para o nosso dia, faça-se acompanhar de sua Excelentíssima Família, e até lá, quando todos nós haveremos de pronunciar, no entrecocar das taças:

VIVA O DIA DO ANTIGO ALUNO DA POLITÉCNICA !

EDITAL DE COVOCAÇÃO
CONSELHO DIRETOR

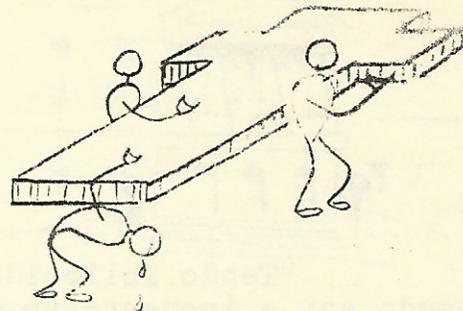
De conformidade com os Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocado o Conselho Diretor para, em reunião extraordinária, a ser realizada no dia 30 de maio de 1966, segunda-feira, as 18h, no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco:

- a) aprovar a regulamentação para a admissão e vantagens dos sócios coletivos;
- b) fixar a contribuição dos sócios coletivos;
- c) tratar de assuntos gerais.

NOMEADO O DIRETOR !

É com a maior satisfação que este Boletim divulga a recente nomeação do Prof. Affonso Henriques de Brito para o cargo de Diretor da Escola, o qual vinha ocupando interinamente. Como Vice-Diretor foi empossado o ilustre Prof. Antônio José da Costa Nunes. Estamos todos de parabéns. Aos caros Professores, os efusivos cumprimentos deste Boletim.

$$\sum A^3 P = \mathcal{C}$$



MAS... QUEM CONDUZ A A³P ?

Diretoria

Presidente: Eng^o Leizer Lerner (1955)
Vice-Presidentes: Eng^o João Aristides Wiltgen (1931)
Eng^o Enaldo Cravo Peixoto (1942)
Diretores-Secretários: Eng^a Rosalina Brand (1958)
Eng^o João Pacheco Netto (1955)
Diretores-Tesoureiros: Eng^o Cairo da Silva Leite (1944)
Eng^a Iza Rondon Lima Verde (1955)
Diretor Técnico-Cultural: Eng^o Durval Lobo (1933)
Diretor de Cursos: Eng^o Antonio Jose da Costa Nunes (1938)
Diretor Social: Eng^o Pedro Affonso Mibielli de Carvalho (1946)

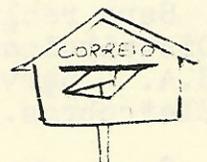
Conselho Diretor

Afonso Henriques de Brito (1945), Agnaldo de Mendonça Campos (1942), Aluísio Togo Pinto Moura (1958), Alvaro Cesar Cafe (1949), Antonio Alves de Noronha Filho (1953), Bernardo Griner (1953), Carlos Eduardo Peçanha (1958), Cesar Cantanhede (1924), Cesar Orlando Sales (1948), Danton Voltaire de Souza (1955), Eduardo da Câmara Ortegá Barbosa (1944), Edward John Gepp (1943), Hélio de Almeida (1943), Hugo Cardoso da Silva (1940), José Felício Haddad (1961), Lineu Faria Câmara Leal (1946), Manoel Griner (1955), Marcílio Nolding da Motta (1941), Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925), Roberto Saturnino Braga (1954), Rozólio Guimarães de Azevedo (1944), Rufino de Almeida Pizarro (1925), Salo Brand (1930), Sérgio Branco Soares (1952), Tercio de Souto Costa (1955), Waldemar Ferreira (1944), Zilmar Soares Montauray (1944).

Conselho Fiscal

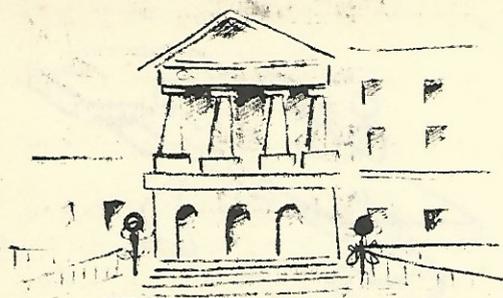
EFETIVOS: Eng^{os} Alfredo do Amaral Osório (1940), Celso Juarez de Lacerda (1954), Octavio Cantanhede (1935).
SUPLENTEs: Eng^{os} Carlos Ferreira Campos (1954), João Maciel Moura (1944), Léo Fabiano Baur Reis (1955).

Nota: assinalamos entre parêntese o ano da respectiva formatura.



AS "IMPORTANTES" DEIXADAS PELO CORREIO...

Foram as que se seguem: ofício da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, encaminhando a Ata da 1ª Reunião da Comissão de Intercambio Tecnológico Internacional; Boletim do mês de fevereiro do Clube de Engenharia; carta do Prof. Theophilo Benedito Ottoni Netto comunicando sua aceitação para proferir uma palestra no Curso de Barragens; carta do Diretor 1º Secretario, Eng^a Rosalina Brand, solicitando licença por 3 meses do referido cargo; programa sobre o III Congresso Brasileiro de Engenharia e Industria a realizar-se em julho de 1966, sob o patrocínio do Clube de Engenharia; telegrama do Diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, Eng^o Homero Henrique Rosa Rangel, convidando para o Curso de Aplicação em Computadores Eletrônicos na Engenharia Rodoviária, a iniciar-se em 18 de abril; carta do Prof. Sydney M. G. dos Santos, confirmando o convite para proferir uma palestra no Curso de Barragens; Convite da SOBENA, para o 1º Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transportes Marítimos, que será realizado de 29 de maio a 4 de junho de 1966; Programa do mês de abril do Clube de Engenharia; telegrama do Prof. Oscar de Oliveira, agradecendo convite para a aula inaugural do Curso de Problemas Brasileiros; carta do Eng^o Carlos Eduardo Peçanha, Representante da Associação no Curso de Estruturas Metálicas, anexando relatório das contas do Curso.



Transcrevemos a seguir mais um trecho do interessante trabalho deixado pelo notável historiador patricio, Professor Noronha Santos, a respeito da historia de nossa veneravel Escola Politecnica.

"Tendo fallecido a 26 de janeiro de 1812, o Conde de Linhares não poudo ver a inauguração do novo edificio para o estabelecimento que creara.

Atravéz de vicissitudes e reformas, só em 1822 começou a Academia a ter um plano de ensino mais utilitario, permitindo-se no anno seguinte o estudo conjuncto de militares e civis, até que, pela reforma de 14 de janeiro de 1839, passou a denominar-se Escola Militar com os cursos para as três armas do Exercito, para a engenharia militar e para o estado-maior.

Transmudou a velha Academia em 1851 a sua denominação para Escola Central.

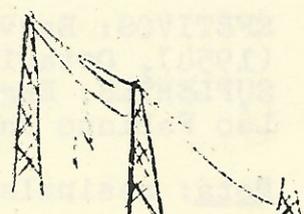
As reformas de 1845 e posteriores a êste anno deram novo plano ao ensino das Escolas de Applicaçao do Exercito, Militar e o curso de infantaria e cavallaria do Rio Grande do Sul.

A Escola Central ficou então destinada exclusivamente ao ensino das mathematicas, das sciencias physicas e naturaes e das disciplinas proprias da engenharia civil - muito embora continuassem os militares a fazer nella uma parte do seu curso, pelo que se manteve subordinada ao Ministério da Guerra.

Em 1873, a Lei nº 2 261, de 24 de maio, autorizou o govêrno a realizar a reforma da actual Escola Polytechnica e, a 25 de abril de 1874, o decreto nº 5 600 deu estatutos ao novo estabelecimento de ensino civil."

(continuaremos em nosso próximo número)

SEMINÁRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



Será realizado, de 4 a 9 de julho próximo, o III Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica, que terá o patrocínio da São Paulo Light S.A. - Serviço de Eletricidade e das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás.

Esse certame, como os precedentes realizados em Belo Horizonte e em Recife, terá a finalidade de promover o intercâmbio de conhecimentos tecnicos, no atinente às suas atividades, entre as diversas empresas distribuidoras de energia elétrica do país.

Todos os consócios interessados poderão proceder a suas inscrições para esse Seminario, cujos temas a serem debatidos transcrevemos abaixo, di retamente na Comissão Coordenadora, que funciona na rua Xavier de Toledo nº 23 - 2º andar, São Paulo:

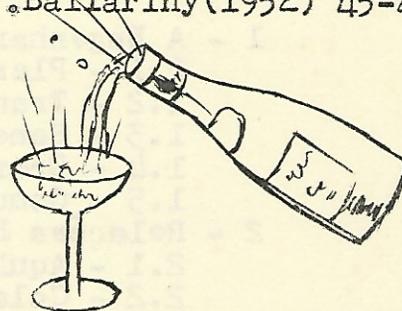
- 1) Aspectos econômicos da distribuição;
- 2) Regulação da tensão e proteção;
- 3) Critérios para projetos de linhas aéreas;
- 4) Eletrificação rural;
- 5) Instalações consumidoras;
- 6) Construção e manutenção.

CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

DIA	MAIO
1	Duryal Coutinho Lôbo(1933) 27-2800 Jose Maria Gomes(1953) 42-8256 Paulo Vieira Belloti(1954) 57-8415 Eduardo Lins(1944) 37-3954
2	Djalma Olsen Sapucaia(1946) Abel H.de Figueiredo(1948) 34-5286
4	Flavio José Marques(1944) 27-8652
5	Luciano B.Barroso (1920) Murilo N. Baptista(1946) 36-1071
8	Arino G.de Araujo(1955) 49-4938
11	Mariana S.C.de Oliveira(1946) 47-1074 João Canellas P.de Mello(1958)23-8329
12	Herszek Chaim Rotstein(1951) 22-6568
13	Heloisa Medeiros(1946) 42-1467 Auny Chaves Lopes(1958) 46-6181
14	Rivadavia M.C.Meyer(1944) 42-6422 Francisco L.G.de Amaral(1955)47-5828
16	Sérgio Augusto de Moraes(1962)47-1134 Décio de Oliveira Araujo(1956) Jose Luiz C.de Castro(1956) Rosalina Brand(1958) 25-9336
17	Fernando F.Martins(1958) 26-9838 Willey M.de Vasconcelos(1944) Francisco S.Braga(1928) 37-6350 Jose B.Ramalho O.Jr.(1945) 34-0802
18	Leon Ejzemberg (1958) 30-5502
19	Jorge Tannuri(1961) 29-6858
20	Jose Bragança Pinheiro(1956) Arthur G.Veiga(1944) 57-1441 Antônio A.deNoronha Fº(1953) 57-6857 Tércio de S.Costa(1935)27-9901
22	Darci F. da Costa(1946) 25-6754 Orcini Martins(1959) 48-4093
23	Antônio C.de S.Batista(1954) 47-7421 Maria da Graça A.Acioly(1958)42-2235 Murillo S.de Pinho(1944) 26-6332
24	Mauricio Tarnapolsky(1953) 52-0887 Hélio C. dos Santos(1944) 25-8116
25	Raul de O.Pereira(1964)287000R.148 Jose Gonçalves Azevedo(1944)26-4772 Ronaldo O.T.Bittencourt(1958)45-5267
27	Fernando Luiz Sávio(1944) 23-5212 Antônio E.Saraiva(1919) 25-7843 Paulo Sérgio B.Souza(1961) 34-0142 Franki Schaeffer(1943) 27-4475
30	Fernando de Almeida(1948) 43-9991

DIA	JUNHO
2	Carlos da Silva (1944) Salo Brand(1930) 25-9336
5	Sérgio da S.Alves(1961)49-1306
8	Victor de Freitas Fernandes(1949) Felix Rabstein(1943)43-3417 Paulo A.S.Barbosa(1958)47-5115 Zegert J. de Rooij(1943)32-2359
9	Rodolpho Luiz Darigo(1955) Ary Jayme Ferreira(1962)31-4090R11 Carlos H.C.P.Figueiredo(1958)2820
10	Maurício J.da Silva(1915) 52-9233 Edison B. Netto(1955) 23-2844
11	Paulo A.de Barros(1952) 58-4520 Newton V.Cordeiro(1956)238270R.15
12	Antônio G.Muniz - 27-1431 Antônio S.Gonçalves(1944) 27-6110 Francisco Morand(1944) 25-1904 Hélio de Almeida(1943) 27-6194 José de S.Batista(1945) 46-4767
13	Gasparino R.da Silva(1946)47-6269
15	Fernando D'Avila Miranda(1946)576699
16	Claudio L.Gomes(1946) 27-4043 Claudio F.B.Bergstein(1959)57-930 Manoel P.da Conceição(1944)38-968 Heitor B.Moreira(1955) 32-3248
17	Jayme Bloch(1944) 25-1557 Paulo G.de C.Mello(1944) 37-3639
18	José M.Souares(1955) 54-3604 Marcio MarquesMoreira(1955)57-967
19	Danilo de A.Lobo(1964) 58-9506
20	Gilberto C.de Magalhães(1933)3834 Alexandre H.Leal(1932) 27-5429 Alvaro T.de S.Carvalho (1944) Boruch Milman(1949) 42-6351 Zemaria Teixeira(1962) 43-7443
21	Theophilo B.O.Netto(1944)58-8643
22	Herman Glanz(1958) 34-9123 Itamar da S.Carvalho(1949)465967
24	Wilson da Silva Maia(1945)378475 João Aristides Wiltgen(1931)27357
26	Edward C.Gudmore(1944) Paulo L.J.de Moraes(1958) 28-1033 Saul Fuks(1950) 25-5494
27	Vasco G.Moreira(1955) 27-3933
28	Enrico Levy(1946) 37-7504 Luiz de A.Cunha(1944) 46-0301 Pedro V.de Castro(1941) 26-7516
29	Ivan C. da Costa(1963)313840R. 4 Henrique Wainer(1959) 2-2742
30	João C.da G.Filho(1944) 34-5865 Mariza V.Ballariny(1952) 45-2281

Com o simbólico especar do champanha ao lado, transmitimos a todos os nossos melhores votos de saúde e felicidade !



Nota: entre parêntese, a turma em que se formou o aniversariante, seguida do número do telefone. Comunique-nos, colega, qualquer falha que notar nesta seção, a fim de que possamos corrigir o fichário da A3P.

Quem nos visse iniciar êste escrito, pensaria, por certo, que iríamos comentar uma película cinematográfica ou, então, redigir um romance.

Entretanto, não somos críticos de arte nem literatos e, muito menos, o assunto a tratar é filme ou estória, embora tenha enredo, enredo real, concreto. Vamos, pois, a ponte.

Lá está ela, imponente, majestosa, isolada, a contrastar-se, com a amplidão da Ilha Universitária, tal como se fosse um monumento. Após o impacto da primeira imagem, resolvemos pegar nosso binóculo indiscreto e melhor divisa-la do terraço da Escola.

Oh! quanta tristeza, quanta amargura, quanto acanhamento reveste a bela ponte!

Batizaram-na com um nome honrado — Oswaldo Cruz. Afirmaram-lhe que não tardaria a ganhar seus acessos, os eternos companheiros das pontes... Disseram-lhe que iria servir a coletividade inteira de uma Cidade Universitária.

As palavras já estão longe e ali está ela, despida, envergonhada, sem destino realizado. So reflete solidão, porque somente a solidão por ela tem passado.

De binóculos a tiracolo, de costas voltadas à ponte, resolvemos meditar à luz da realidade. Afinal, o assunto é do maior interesse para toda a coletividade universitária e, sem dúvida alguma, a realização dos acessos em questão é obra que não somente honrará qualquer administração como também justificara a propria inversão do dinheiro publico aplicado na construção da ponte.

É hora, portanto, de nos congregarmos, todos nós, ex-alunos, professores e alunos da antiga Universidade do Brasil, em deciso movimento junto as autoridades competentes, no sentido da concretização dos acessos a pobre ponte, demovendo dificuldades ou celeumas que porventura existam.

A conclusão da obra é compromisso de honra que se impõe mais do que nunca, tanto pela necessidade intrínseca que motivou seu projeto, tanto pelo fato de nao ser admissível na vida dinamica de nosso país a existencia de uma ponte para a solidão !

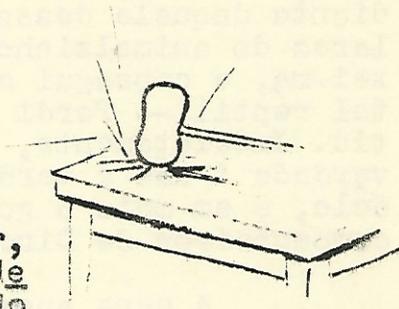
III CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA E INDÚSTRIA

Sob o patrocínio do Clube de Engenharia, será realizado, de 18 a 24 de julho próximo, o III Congresso Brasileiro de Engenharia e Industria, cujo temario transcrevemos a seguir:

- 1 - A Engenharia no Desenvolvimento das Cidades
 - 1.1 - Planejamento Urbano
 - 1.2 - Transportes Urbanos e Vias Públicas
 - 1.3 - Saneamento do meio
 - 1.4 - Energia
 - 1.5 - Comunicações
 - 2 - Relações Entre a Indústria e a Engenharia
 - 2.1 - Aquisição da capacidade especializada de executar (know how)
 - 2.2 - Colaboração da industria nas pesquisas
 - 2.3 - Produtividade
 - 2.4 - Planejamento técnico de instalações industriais (engineering)
 - 3 - Formação Técnico-Profissional,
Ensino de grau médio. Ensino técnico intermédio. Ensino Superior.
- Toda e qualquer informação sobre o Congresso em causa, podera ser colhida em nossa Secretaria, pessoalmente ou pelo telefone 22-4598, com D.Adba.

De acôrdo com Lei promulgada pelo Congresso nacional no dia 22 de abril findo, de nº 4 950-A, publicada no Diário Oficial de 29 do mesmo mes, foi estabelecido o salario minimo profiissional da Classe dos Engenheiros. Determina a Lei, que entrou em vigor na data de sua publicação, que nenhum engenheiro poderá perceber, seja qual for a fonte de pagamento, salario inferior a seis vezes o maior salario minimo vigente na pais, em jornada de seis horas. Esse montante sera acrescido de 25% para cada hora a mais alem das seis horas.

"KNOW HOW"



O Clube de Engenharia, após ter feito realizar, por órgãos permanentes seus e comissões especialmente designadas, cuidadoso exame do problema da importação do "know how" estrangeiro e sua implicação no desenvolvimento da Técnica e da Engenharia Nacionais, face ao progresso do País, aprovou, em reunião de seu Conselho Diretor, diretrizes destinadas a assegurar o aperfeiçoamento técnico dos engenheiros brasileiros e defesa da Engenharia Nacional quanto aos seus aspectos profissionais e de experiência.

Tais diretrizes, que representam o pensamento do Clube de Engenharia, devem merecer o apoio e a vigilância atuante dos engenheiros e suas entidades de classe.

Nesse sentido, e no cumprimento de um dever elementar, êste Boletim tem o prazer de levar a todos os atrespianos as diretrizes fixadas pelo Clube de Engenharia, que são as seguintes:

- 1 - Os trabalhos de engenharia para os quais a experiência (know how) nacional seja suficiente no País, serão executados por emprêsas nacionais, com ampla supremacia de capital brasileiro, registradas nos CREAS, segundo as leis vigentes.
- 2 - Só no caso estrito de se tratar de matéria da qual não tenhamos experiência suficiente ou seja inteiramente nova em nosso País, será admissível a entrega a firmas estrangeiras em consórcio com outras nacionais, de modo a permitir a formação rápida de um know how nacional.
- 3 - Toda oportunidade de participação em investimento, projetos e execução de caráter público ou privado, será obrigatoriamente oferecida à engenharia brasileira em primeiro lugar.
- 4 - Nos setores onde as deficiências de know how da engenharia brasileira exigirem a importação de serviços de engenharia, tanto para o projeto como para os processos de execução, será ela feita através de firma nacional, diretamente ligada aos trabalhos, proporcionando dêsse modo habilitação reconhecida a engenheiros brasileiros, obrigatoriamente participando das mesmas.

O SUSTO DO CROCODILO...

Nosso bom crocodilo nasceu, de fato para sofrer. Ora são lágrimas, ora são expectativas e, as vezes, e o que é pior, sustos que fulminariam qualquer coração ferreo.

Pois bem, há dias encontramos nosso bom bichinho. Estava palido, tremulo, embora sem lágrimas... — Como vai meu "casca grossa" ? (ele gosta de assim ser chamado). Não respondeu. — Eu lhe fiz algo, caro crocodilo ? Continuou mudo. Já me preparava para deixá-lo a sos, diante daquele desagradável mutismo, quando percebi que os delicados maxilares do animalzinho tentavam articular qualquer palavra. Comovido, abaixei-me, e consegui escutar com grande dificuldade o balbuciar do sentimental reptil — Perdi a voz, desde que me informaram que o Dr. Cairo se demitiu. Imediatamente, sacudi o animal e aos gritos lhe comuniquei: — Não é verdade ! Não é verdade ! Dr. Cairo vai continuar. Eu ontem estive na casa dele, e em meio a gostoso whisky, assumiu ele o compromisso perante vários companheiros de Diretoria, inclusive nosso Presidente, de não nos deixar.

A cena após tal informação foi indescritível e poucos na vida terão oportunidade de enfrenta-la. O crocodilo como um louco abraçou-me, vertendo lágrimas de alegria. De repente, a sua voz, desaparecida, voltou tal qual um trovão: — Muito obrigado, Doutor. Muito obrigado.

Durante o resto do dia, não consegui afastar de mim aquêle "muito obrigado, doutor", que, pela forma por que foi dito, chegou a me criar complexo de médico, e nem tampouco apagar da lembrança aquêle desagradável abraço, pois não é brincadeira ser abraçado por um crocodilo...

Hoje, o complexo sumiu, e o abraço encontrou plenas justificativas. Afinal, abraçaríamos, se necessario fosse, milhões de jacares, desde que nosso querido Cairo não deixasse a Diretoria.

VOCE SABIA ?

- que sua A³P confeccionou lindas flâmulas do Antigo Aluno da Politécnica, as quais estão a disposição de nossos socios a razão de Cr\$ 500 cada ?

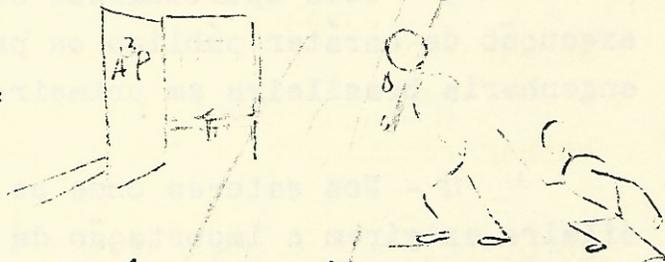
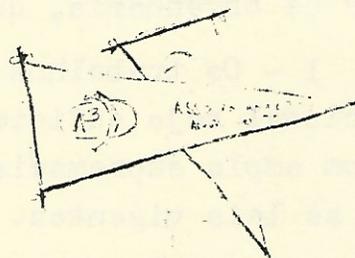
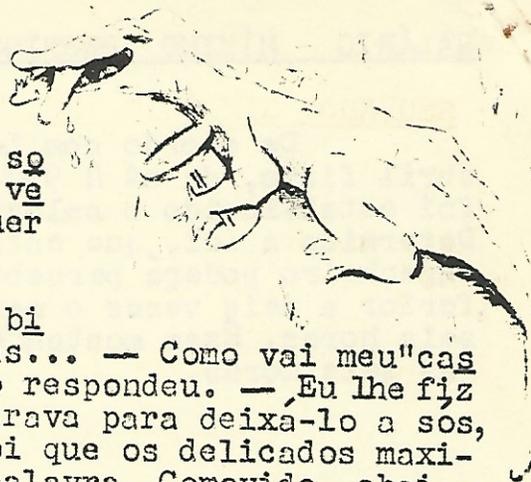
- que sua A³P mantém em sua Secretaria, a seu inteiro dispor, uma pasta de recortes de jornal, contendo noticiário de tudo que possa interessar a nossa vida profissional ?

- que sua A³P criou uma "Campanha de Livros para a Escola", contando com sua colaboração ?

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS

Mais adiante, você verificará que a "família não pára de aumentar". Dêsse modo, vai nossa querida Associação atingindo a plenitude de sua autenticidade. Colabore, portanto, com a nossa campanha de novos socios. A cada colega pergunte se ja é socio. Em caso negativo, providencie junto a nossa Secretaria uma proposta para ele. Melhor ajuda voce não podera prestar a Entidade, pois, em verdade:

— sua ASSOCIAÇÃO será mais ASSOCIAÇÃO o dia em que, de fato, cada ex-aluno for um socio!



SEGUNDO SIMPÓSIO SÔBRE PESQUISAS RODOVIÁRIAS

No próximo mês de julho, sob o patrocínio do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, será realizado o "2º Simposio Sobre Pesquisas Rodoviárias".

Além da sua programação detalhada, o "Simpósio" em questão incluirá:

- apreciação de trabalhos técnicos e especializados;
- debates de assuntos de interesse geral;
- visitas a serviços ou instalações de interesse rodoviário;
- mostruário da técnica rodoviária.

Por outro lado, os temas a tratar serão de livre escolha dos autores dos trabalhos e compreenderão:

Teses: trabalhos inéditos que contenham contribuição própria do autor e apresentem conclusões originais destinadas ao aperfeiçoamento da técnica rodoviária;

Memórias: trabalhos relativos à teoria, prática e experimentação técnicas e que indiquem métodos, processos ou soluções, que objetivem — em forma de sugestões práticas — o aperfeiçoamento da técnica rodoviária;

Relatórios: trabalhos referentes à comunicação de atividades técnicas do Autor e que se destinam ao simples conhecimento dos participantes do "Simposio".

Esses trabalhos terão a seguinte classificação, de acordo com a matéria de sua especialidade rodoviária:

- I - Planejamento, Coordenação e Orientação da Pesquisa
- II - Conservação
- III - Projetos e Estudos
- IV - Mecânica dos Solos, Fundações, Drenagem, Obras de Terra e Arte
- V - Pavimentação
- VI - Trânsito e Utilização das Rodovias
- VII - Equipamentos
- VIII - Materiais
- IX - Economia e Finanças
- X - Legislação e Administração.

Dentre outros detalhes constantes do Regulamento do Simposio, cabe assinalar:

- durante as Sessões do Simposio, não serão permitidas discussões paralelas sobre os assuntos tratados.

- caso o autor do trabalho esteja presente à Sessão, poderá discorrer resumidamente sobre o mesmo durante 30 minutos.

- cada participante do Simposio poderá então, formular indagações ao autor, no máximo, durante 5 minutos.

- ao término do Simposio deverá ser decidido, em princípio, quanto à realização do seguinte.

- os casos omissos, ou pendentes de interpretação, serão decididos pela Direção do IPR.

Todos os atropianos interessados em participar do "Segundo Simposio Sobre Pesquisas Rodoviárias", poderão colher maiores detalhes do mesmo em nossa Secretaria, diretamente ou pelo telefone 22-4598, com a funcionária D. Adba.

E A FAMÍLIA NÃO PÁRA DE AUMENTAR...

É com a maior satisfação que noticiamos ter sido elevado o nosso Quadro Social em virtude das seguintes e honrosas admissões: Engenheiros Ikael Kiperman, José Miguel Abdalla, Rogerio Lionel Cortez de Barros, De- cio de Oliveira Araújo, Felix Ernest Stefan von Ranke, Jesse Cortinês Pei- xoto, Franklin Valente Nicoletti, Helio Nahmen Kestelman, Paulo Pelúcio Fi- lho, Arthur Seixas, Mario Cesar Jordão Freire, João Machado de Freitas Fi- lho e Marcio Valerio Oliveira.

